

Boas-vindas da Segunda Seção*

A EXMA. SRA. MINISTRA NANCY ANDRIGHI (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, hoje é também um dia, como eu disse, de muita alegria, pois temos o privilégio de receber, pela primeira vez, para trabalhar nesta Seção, S. Exa. o Ministro **Sidnei Beneti**, e designei o Sr. Ministro João Otávio de Noronha para fazer a saudação pela chegada de S. Exa. e em nome de todos nós.

O EXMO. SR. MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA:

Exma. Sra. Presidente, meus ilustres Pares, Srs. advogados, acredito que me encontro, igualmente, em extrema dificuldade após as belas palavras proferidas pelo Sr. Ministro Massami Uyeda, pelo nobre Dr. Washington Bolívar de Brito Júnior, representando o Ministério Público, e pelo Dr. Sérgio Bermudes, representando os advogados.

Mas é verdade – e V. Exa., de início, já nos colocara – que a vida nos coloca em momentos de bifurcação: de um lado, a tristeza; do outro, o caminho da alegria; pena que tenha ocorrido em São Paulo essa bifurcação, pois falece o Ministro paulista no momento em que adentra nesta Casa um outro Ministro paulista.

Inicialmente, quero aderir às palavras de todos aqueles que, aqui, brilhantemente, homenagearam o meu amigo e Colega Hélio Quaglia Barbosa, mas, agora, quero falar um pouquinho de alegria, porque a vida continua, e, se a vida continua, este Tribunal é responsável pela felicidade de milhões de brasileiros. Se perdemos Hélio Quaglia Barbosa, o que nos entristece profundamente, ganhamos **Sidnei Beneti**, que nos alegra intensamente.

E por que falo de **Sidnei Beneti**? Porque conheci S. Exa. exatamente no início de 1995, quando, a convite do querido e estimado Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira, fui convidado a acompanhar a dinâmica Diretoria da Escola Nacional da Magistratura, que fazia sua primeira visita ao exterior, para conhecer as escolas de Portugal e da França, já com uma preocupação clara, nítida, de estudar e melhorar o recrutamento de juízes no Brasil. Foi nessa viagem, com a Sra. Ministra Nancy Andrighi, então Desembargadora do Distrito Federal, com a Dra. Ana Maria Reis, aqui presente, que conheci **Sidnei Beneti**.

Mas **Sidnei Beneti** não me encantara, apenas, pela sua atitude sempre gentil, cavalheiresca. S. Exa. encantara-nos, a todos nós, pela sua cultura, pela sua dedicação profissional, pela sua obstinação de trabalhar para melhorar a Magistratura Brasileira.

Sem dúvida, é um dos Magistrados que mais viajou o mundo afora estudando as escolas e o recrutamento de juízes. Isso já me encantara muito, mas o meu encanto, tenho certeza, não parou aí, porque, como advogado, eu já era um admirador do Juiz, do Desembargador **Sidnei Beneti**, que, por várias vezes ou por uma vez, de extrema dificuldade, ajudou-me até a sair de um aeroporto.

Mas, o meu encanto aumentava na medida em que, como juiz deste Tribunal, atuando na Primeira Seção, comecei a me deparar com recursos proferidos

* Ata da 1ª Sessão Ordinária da Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça, de 13/02/2008.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

em processos relatados pelo Ministro **Sidnei Beneti**. E por que não destacar aquela sua famosa decisão no caso "Meio Ambiente dos Carvoeiros de Santa Catarina"? Uma decisão magnífica e, como Relator do recurso, dissera eu à Turma: "Nada tenho a mudar, nada tenho a modificar; só posso confirmar, parabenizar a Magistratura Brasileira, a Magistratura paulista, tão bem representada pelo Ministro **Sidnei Beneti**."

A chegada de S. Exa. ao Superior Tribunal de Justiça, neste momento é, para nós, motivo de júbilo, porque S. Exa. traz o talento, o conhecimento, a garra e a dedicação de um juiz comprometido com uma Justiça "justa", no sentido de celeridade, de efetividade, que bem S. Exa. demonstrara quando do exercício da Presidência da Seção de Direito Público no Tribunal de Justiça de São Paulo, adotando medidas administrativas conjugadas a medidas judiciais que muito, muito contribuíram e aceleraram o trâmite dos feitos, sobretudo do juízo de admissibilidade, do recurso especial e, por que não dizer também dos recursos extraordinários naquela Corte?

S. Exa. conhece a Magistratura Brasileira como poucos. S. Exa. conhece a Magistratura Brasileira nas suas entranhas e S. Exa. é, sem sombra de dúvida, hoje, o Magistrado que melhor representa a Magistratura Brasileira no exterior. Foi Presidente da Associação Internacional de Magistrados, ocupou vários cargos na Diretoria daquela Associação, rodou o mundo falando em nome do Brasil, da Justiça Brasileira.

Portanto, este Tribunal se sente – tenho certeza, e falando pelos meus Pares – honrado, engrandecido, e até vaidoso com a chegada de S. Exa, porque S. Exa. é daqueles juízes, daqueles juristas que muito têm a contribuir com o jurisdicionado brasileiro.

Seja bem-vindo amigo, Juiz paulista, nascido em Ribeirão Preto – que não teve a sorte de nascer em Três Corações –, esta Casa é sua, é nossa. Que o elo de nossa amizade contribua para uma convivência harmônica, engrandecedora para a Justiça Brasileira.

É o que desejo, e tenho certeza todos os meus Pares.

O EXMO. SR. WASHINGTON BOLÍVAR DE BRITO JÚNIOR (SUBPROCURADOR):

Sr. Presidente, Srs. Ministros, senhoras e senhores presentes, pede a palavra o Ministério Público Federal para festejar, como não poderia deixar de ser, a vinda de S. Exa., o eminente Ministro **Sidnei Agostinho Beneti** a esta egrégia Segunda Seção.

Atribuem a Sócrates o lapidar pensamento de que três virtudes caracterizam o bom juiz: ouvir com cortesia, ponderar com sabedoria e decidir com imparcialidade. Decerto, essas três virtudes se encerram na pessoa do novo integrante desta egrégia Segunda Seção. Conquanto, não tenha tido o privilégio, ainda, de convívio mais estreito com S. Exa., sua história profissional, em breves e precisas palavras, foi oferecida ao nosso conhecimento nesta assentada pelas belas palavras que lhe foram dedicadas pelo Sr. Ministro João Otávio de Noronha, em nome da Segunda Seção, e nos oferecem uma antevisão do que haverá de ser a Magistratura do eminente Ministro **Sidnei Agostinho Beneti**.

Abraçar a carreira de juiz é, sem dúvida, realizar a opção por um sacerdócio dos mais espinhosos, particularmente no nosso sofrido Brasil, tão pródigo em litigância judicial.

S. Exa. traz para esta Corte, não apenas a experiência dos inúmeros julgados que proferiu até aqui, como potencializa este seu sacerdócio a quintessência, quando



Ministro Sidnei Agostinho Beneti

assume, ao longo de sua jornada, a difícil missão de representar a Magistratura brasileira no exterior.

Quem dera tivesse a cidadania brasileira a constância do exemplo de S. Exa., porque bem o sabemos, pelas inúmeras falhas culturais que ainda sofremos, que muitos dos nossos concidadãos, todos, quando saímos das nossas fronteiras, nos fazemos representantes do nosso País. Quem dera tantos de nós, ou todos de nós, ao assim fazer, levássemos no coração, não apenas os sentimentos de amor ao Brasil, mas, acima de tudo, pudéssemos traduzir aos estrangeiros a verdadeira qualificação do nosso povo.

Essa nota da sua história profissional, eminente Ministro **Sidnei Agostinho Beneti**, para nós alça importância especial. Peço vênica para lembrar, neste momento de muita alegria pela chegada de V. Exa., as palavras que Hermann Hesse coloca em um de seus poemas, Degraus, quando diz que "Em todo começo reside um encanto que nos protege e ajuda a viver".

Que este começo de V. Exa. nesta egrégia 2ª Seção seja todo encantamento, porque temos a certeza de que aqui, entre seus eminentes Pares, V. Exa. haverá de vivenciar todo o encantamento que coroa sua magistratura.

Assim, rogamos a Deus que neste encantamento, V. Exa. seja protegido, iluminado e que, juntamente com seus dignos familiares, encontre realização pessoal, familiar e profissional.

Muito obrigado.

A ILMA. SRA. ANA MARIA REIS (ADVOGADA):

Sra. Ministra Presidente, Srs. Ministros, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, eu gostaria de me alinhar às manifestações do Ministério Público Federal e do Sr. Ministro João Otávio de Noronha.

Antecipadamente, eu gostaria de fazer uma homenagem ao Sr. Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira, que já foi integrante desta Seção e que, tão visionariamente, soube semear e plantar pessoas tão especiais que participam hoje desta Seção: a Sra. Ministra Nancy Andrighi, o Sr. Ministro **Sidnei Beneti**, o Sr. Ministro João Otávio de Noronha que, tantas vezes, contribuiu para a formação dos magistrados como advogado, como colaborador. Essa é a semente que o Sr. Ministro Sálvio de Figueiredo aqui plantou.

Eu gostaria de registrar o carinho especial que tenho por esses Membros especiais da Escola da Magistratura nesta 2ª Seção.

Infelizmente, não tive o prazer de ser amiga do Sr. Ministro Hélio Quaglia Barbosa, mas era uma fã sua. Como advogada, admirava seus votos e também a maneira como ele defendia as suas teses, pois tinha um força muito grande. Ele recebia muito bem todos os advogados, indistintamente. Tenho certeza de que essa lacuna poderá ser preenchida no seu modo, na sua diferencial, pelo Sr. Ministro **Sidnei Beneti**, que será uma grande contribuição para o Superior Tribunal de Justiça.

Muito obrigado.

O EXMO. SR. MINISTRO SIDNEI BENETI:

Sra. Ministra Presidente, Srs. Ministros, eminente Representante do Ministério Público, senhores advogados, Dra. Ana Maria Reis, Dr. Sérgio Bermudes, que falaram nesta Seção, senhores funcionários.

1. Eu não esperava por isso. Toca profundamente meu coração a homenagem que recebo, tão detalhada, nas palavras do Eminente Ministro João Otávio de Noronha,

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

a quem agradeço de coração, fazendo-me realizar um retrospecto mental de minha vida.

2. Permitam-em homenagear o Sr. Ministro Hélio Quaglia Barbosa, que recentemente nos deixou.

Quando faleceu S. Exa., a pedido do Departamento de Imprensa do Tribunal de Justiça de São Paulo, frisei, resumidamente, o que significava a personalidade de S. Exa. para a Magistratura Brasileira e para a Justiça de nosso País e frisei dois aspectos.

O primeiro, foi o de que, se se fizesse uma pesquisa na comunidade jurídica paulista, e tenho certeza de que também na grande comunidade judiciária nacional, perguntando sobre os grandes profissionais da Magistratura, tenho a certeza de que, certamente, o nome do Ministro Hélio Quaglia Barbosa viria na maior parte das respostas. Um grande ser humano, um grande Ministro, uma grande pessoa que perdemos.

O segundo aspecto foi o significado para nosso tempo, para nossa época, da perda de um Magistrado que passou quarenta anos, todos os dias, julgando, todos os dias, lendo processos, todos os dias, pesquisando, todos os dias, escrevendo, todos os dias, meditando, todos os dias, preocupado em chegar à melhor justiça em cada uma das questões, a cada momento, recebendo as pessoas, conversando com os familiares, dirigindo a vida pessoal, familiar, do grupo, das instituições a que se dirigiu, imbuído com o sentido de justiça. O que significam quarenta anos desse microtrabalho diário que veio fazendo uma grande construção de vida do Ministro Hélio Quaglia Barbosa?

Convivi com o Ministro Hélio Quaglia Barbosa praticamente a maior parte do meu tempo de vida em São Paulo, desde os tempos de faculdade, depois, na Escola da Magistratura e na vida de Juiz e de Desembargador de São Paulo. Minha sentida homenagem ao grande Magistrado, Amigo Hélio Quaglia Barbosa.

3. Ao início do meu trabalho no Superior Tribunal de Justiça, o que posso dizer aos eminentes Ministros é que assumi um compromisso. Um compromisso que, para mim, faz muito mais importância.

Ao iniciar meu trabalho no Superior Tribunal de Justiça, gostaria de salientar que é uma Casa em que tenho amigos, é uma Casa cujos integrantes conheço há muito tempo. Os eminentes Ministros aqui presentes são pessoas que estão na minha vida como que familiares meus, desde os tempos da Escola da Magistratura, que levou a que os conhecesse, graças à mão generosa de Sálvio de Figueiredo Teixeira, sempre presente em todas as reuniões de juízes, ainda que não fisicamente.

Todos os eminentes Ministros são grandes amigos, pessoas que conheço muito e admiro profundamente, de há muito tempo.

Vejo-me na responsabilidade de julgar nesta Casa e espero honrar o compromisso.

4. Gostaria de depositar nas mãos da nossa Presidente, Sra. Ministra Nancy Andrichi, querida amiga de tantas jornadas, especialmente na Escola Nacional de Magistratura, e nas mãos do orador que me saudou, prezado amigo Ministro João Otávio de Noronha, os meus agradecimentos. E, com estes agradecimentos, o meu compromisso de procurar servir à Justiça, honrando uma Casa cujos integrantes, como disse, sempre entendi parte da minha família.

Muito Obrigado.

A EXMA. SRA. MINISTRA NANCY ANDRIGHI (PRESIDENTE):

Nós todos agradecemos. Seja muito bem-vindo, Sr. Ministro **Sidnei Beneti**.